

A intervenção fotográfica acompanhando estratégias de enfrentamento da violência

Francisca Shelley Dilger

Jaqueline Tittoni

Instituto de Psicologia – Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional

Introdução

Este estudo discute saúde e violência no trabalho em saúde. Especificamente, está baseado no acompanhamento de dois momentos desta discussão no distrito docente-assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal nos anos de 2015 e 2016: na análise das notícias da imprensa local, principalmente as imagens, e no acompanhamento das atividades do Núcleo de Saúde da Família na implementação de instrumentos de notificação sobre situações de violência na rede assistencial. As análises e discussões utilizaram os recursos da intervenção fotográfica e da fotografia documental, considerando os temas registrados e sua relação com a discussão sobre saúde e violência.

Saúde

Saúde implica poder adoecer e sair do estado patológico. Em outras palavras, a saúde é entendida por referência à possibilidade de enfrentar situações novas, pela “margem de tolerância ou de segurança que cada um possui para enfrentar e superar as infidelidades do meio” (Canguilhem, 2006, p. 148), ou ainda “um guia regulador das possibilidades de reação” (p. 149). (Batistella, 2007)

Violência

A violência é um problema multifacetado com implicações biológicas, psicológicas, e sociais, podendo produzir efeitos de adoecimento. Seu enfrentamento fala de uma possibilidade de produção de saúde.

Processos e Discussões

As imagens das notícias são de portões fechados do Centro de Saúde após tiroteio em 2015, de manchas de sangue no piso do serviço de saúde, da maciça presença policial dentro do local. Durante esse tempo em que as medidas de segurança com a presença policial foram implementadas, surgiu o Grupo de Trabalho sobre Violência - formado pela gerência distrital, trabalhadores, representantes da comunidade e universidade, para pensar o tema da violência no território com a participação da comunidade neste processo. Deste grupo, surgiu o evento “Olimpíadas Culturais da Cruzeiro”, realizado em três etapas, que possibilitou o envolvimento da comunidade e abriu os serviços de saúde para sua realização, buscando uma maior integração entre comunidade e trabalhadores da saúde.



Considerações

As imagens e vídeos mostram um importante reconhecimento do trabalho realizado nas Olimpíadas Culturais, efetivando-se como estratégia de produção de saúde da comunidade. Se por um lado, a maioria das notícias na imprensa retratam o território como violento e mostram o seu enfrentamento pela presença policial, há também uma produção de imagens nos eventos que mostra as atividades da comunidade. Assim, aparecem diferentes modos de ocupação dos serviços de saúde, seja pela polícia ou pelas produções do próprio serviço e da comunidade.

Referências Bibliográficas

CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

BATISTELLA, C. Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde. In: FONSECA, A. F.; CORBO, A. D'A. *O território e o processo saúde-doença*. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2007 p.51-86.